

Jornal de WM-

No RN a ASI continua ostensiva

• Estou lendo no Informe JB, do Jornal do Brasil, de ontem:

"Há alguns meses, por conta dos ventos liberalizantes que sopravam do Planalto, começaram a ser desativadas, lenta e gradualmente, as famosas Assessorias de Segurança e Informações.

Estas assessorias funcionavam como o braço esquerdo do SNI nos Estados, atingindo autarquias, fundações e escritórios de organismos federais. Tinham dependências especiais, equipamento, material burocrático e pessoal bem treinado.

A exceção dos Estados mais distantes, onde a abertura ainda não chegou, como o Piauí e o Acre, as ASIs praticamente sumiram de cena, tão discretamente como quando surgiram.

Mas para muitos servidores estaduais e federais, alvos da espreita permanente das ditas assessorias, a situação piorou: as ASIs fecheram, mas seu pessoal continua nas repartições, anonimamente espalhado pelos departamentos, divisões e subdivisões".

• Há de se corrigir a informação do JB. No Rio Grande do Norte, infelizmente, a ASI continua atuando ostensivamente. A abertura de que se fala na nota acima deve ter ficado do outro lado do Guajú. No Rio Grande do Norte a ASI, cujos funcionários são remunerados com os impostos que nós pagamos, permanecem forjando dossier, cumprindo a mais triste sina da História política do Brasil.